

# E o Aborto Legal?

R. C. Sproul

## **Existem circunstâncias que permitiriam a um verdadeiro cristão justificar o aborto?**

Muito antes de *Roe x Wade*, um filme intitulado *O Cardeal*, estrelado por Tom Tryon, no qual o cardeal enfrentava o terrível dilema ético de ser fiel à sua igreja ou fiel ao amor e compaixão que sentia por um membro de sua própria família, foi produzido. Sua irmã estava naquela situação muito rara, em que o parto representava um perigo de vida para ela. Os médicos tinham que fazer a escolha: a mãe ou a criança. Nesse caso, o cardeal era o guardião de sua irmã, e ele tinha de fazer a escolha. Ele desejava muito salvar sua irmã, mas a lei canônica naquela ocasião exigia que ele optasse pela criança.

A reação do povo foi forte, estavam todos muito divididos a esse respeito. Quando qualquer pessoa enfrenta a responsabilidade de tomar uma decisão entre duas vidas, a criança ou a mãe, entramos numa esfera ética completamente diferente daquela que está diante do público americano hoje, isto é, aborto por conveniência. Creio que devemos distinguir claramente os dois casos.

Muitas vezes as questões ficam confusas quando as pessoas assumem uma posição contra o aborto legal. Elas perguntam: “Isso significa que você permitiria que uma mulher morresse numa situação de perigo de vida, ou que uma jovem que foi estuprada tivesse de continuar com a gravidez?” Creio que este é um assunto completamente diferente. Gostaria de separar essas perguntas antes de respondê-las. Eu diria que pessoas melhores, e estudantes de ética mais bem preparados do que eu, estão divididos sobre se haveria ou não uma situação justificável para o aborto. Minha opinião é de que o aborto nunca é justificável. Tudo se torna muito mais problemático se estamos numa situação de escolher entre a vida da mãe ou a da criança, mas eu não me levantaria contra aqueles que discordam de mim. Entretanto me oponho fortemente ao aborto legal.

**Fonte:** R.C. Sproul, *Boa Pergunta*, Cultura Cristã, p. 294-5.